

Quadro IX

Ensino de 1º Grau - Populações Escolarizável e Escolarizanda, Déficit de Atendimento em Números e em Percentuais e Déficit de Salas de Aula, 1 984

Ano	Escolarizável (1)	Escolarizanda (2)	Déficit de Atendimento	%	Déficit de Salas de Aula
1 982	3 053	1 871	1 182	38	15
1 983	3 333	2 319	1 014	30	13
1 984	3 638	1 771	1 867	51	23

Fonte: SEC/NSP/DIT - Pesquisa de Campo GPC/AIT

(1) Estimativa com base no Censo/80, pela FCR

(2) Dados preliminares

O ensino de 2º grau, instalado recentemente, apresenta uma clientela escolar deficiente. De uma população escolarizável de 1 743, destes, apenas 50 foram matriculados, o que significa que 97% da demanda está fora da escola.

Quadro X

Ensino de 2º grau - Populações Escolarizável e Escolarizanda, Déficit de Atendimento em Números e em Percentuais e Déficit de Salas de Aula, 1 984

Ano	Escolarizável (1)	Escolarizanda (2)	Déficit de Atendimento	%	Déficit de Salas de Aula
1 982	1 606	-	1 606	100	13
1 983	1 753	-	1 753	100	15
1 984	1 743	50	1 693	97	14

Fonte: SEC/NSP/DIT - Pesquisa de Campo GPC/AIT

(1) Estimativa sobre o Censo/80, pela FCR

(2) Dados preliminares.

O Logus II (habilitação para professores a nível de magistério), em 1 983/84, apresenta os seguintes resultados: 33 alunos inscritos, 08 evadidos, 06 concluintes e 19 frequentes, com um aproveitamento em torno de 20%.

Quadro XI

Suplência - Logus IV, 1 984

L o g u s I I		
A n o	Total	Discriminação
1 983	33	inscritos
	08	evadidos
	06	concluintes
1 984	19	frequentes

Fonte: SEC/NSP/DIT - Pesquisa de Campo GPC/AIT

1. Dados preliminares

A "Educação Integrada" (suplência de 1º grau), obteve 170 matrículas e 29 aprovações (25%) em 1 982, e 164 matrículas e 41 aprovações (25%) em 1 983.

Quadro XII
Suplência - Educação Integrada, 1 982/83

Discriminação	1 982	1 983
Salas	05	03
Alunos matriculados	170	164
Alunos aprovados	29	41
Professores	05	03

Fonte: FCR - Coordenadoria Ensino Supletivo
Pesquisa de Campo GPC/AIT

Este município é jurisdicionado à DREC-01, com sede em Cuiabá.

3.1.3. Comunicação

Neste município não há estação de rádio-difusão, editora de jornais e revistas. O sistema de rádio comunicação é bastante utilizado na região.

Existem 15 rádio-amadores e os do tipo SSB, 01 está instalado na CEMAT, 01 no BRADESCO e outro na Polícia.

A captação de imagem de televisão é da TV Globo, retransmitida através de rede por Cuiabá.

A comunicação postal é feita através de 03 postos de correio.

O sistema telefônico é composto por apenas 01 posto de serviços.

3.1.4. Justiça

O município pertence à Comarca de Chapada dos Guimarães.

Possui 01 Cartório de Paz na sede do município e 01 Cartório de Paz no Distrito de Gaúcha do Norte (não há servidor).

3.1.5. Segurança

É através da Delegacia Municipal de Polícia, vinculada à Delegacia Regional de Cuiabá e do Destacamento da Polícia Militar, que são desenvolvidos os serviços relacionados com a ordem e a segurança públicas do município.

A Unidade Integrada de Segurança (Delegacia e Cadeia) funciona em prédio próprio, em regular estado de conservação. O Destacamento da Polícia Militar está instalado em prédio alugado, em precário estado de conservação.

Quadro XIII

Unidades de Segurança, por Localização e Categoria, 1 984

Localidades	Polícia Civil		Polícia Militar
	Delegacias		
	Municipal	Distrital	Destacamento
Paranatinga	01	-	01

Fonte: Delegacia Municipal
Destacamento da Polícia Militar
Pesquisa de Campo GPC/AIT

Quadro XIV

Efetivo Policial Civil e Militar

Localidades	Efetivo	
	Civil	Militar
Paranatinga (sede)		
- Delegacia Municipal	06	-
- Destacamento	-	08
T o t a l	06	08

Fonte: Delegacia Municipal
Destacamento da Polícia Militar
Pesquisa de Campo GPC/AIT

3.1.6. Lazer

Quadro XV
Gênero e Quantidade de Unidades de Lazer

Localidade e Gênero	Quantidade
Cinema	02
Campo de Futebol	02
Módulo Esportivo	02
Clube	03
T o t a l	09

Fonte: Prefeitura Municipal
Pesquisa de Campo GPC/AIT

Além dos locais de lazer relacionados no Quadro XV, existem, ainda, bicas d'água, lugares beira-rio, e uma quadra coberta, particular.

Comemora-se Festa de São Francisco e festas juninas; realizam-se noites de leilão e jogos abertos.

Há, também, um local para teatro, com frequentes apresentações.

No Distrito de Gaúcha do Norte, existem campos rudimentares para a prática de futebol.

3.1.7. Assistência Social

O Setor Social da Prefeitura Municipal, juntamente com a PRONAV, ministra cursos de aprendizagem, promove campanhas de agasalho, assistência aos idosos e carentes, e realiza trabalhos junto com o grupo de voluntários para melhoria da renda familiar dos carentes.

As atividades desenvolvidas pela PRONAV e Prefeitura são:

- cursos de crochê e pintura;
- campanha da colcha de retalhos;
- campanha para aquisição de máquinas de costura;
- confecção de tapetes de retalho;
- aquisição de agasalhos para carentes.

Os grupos de voluntários atuam e se subdividem em:

- grupo de pintura;
- grupo tapete de saco de estopa;
- grupo de pano-de-pratos;

- grupo jogos de cozinha.

No meio rural, a Prefeitura atua através das escolas, efetuando levantamento das necessidades locais e promovendo campanhas para angariar recursos a fim de satisfazê-las.

3.1.7.1. Associações

A Associação Comunitária Pacu desenvolve trabalhos de interesse geral da comunidade.

3.1.7.2. Sindicatos

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Paranatinga, de categoria profissional, fundado no ano de 1984. Por ser bastante carente, a Prefeitura tem prestado serviços de assistência médico-hospitalar aos seus 820 sindicalizados.

3.1.7.3. Templos Existentes

Quadro XVI
Templos Existentes

Templos	Quantidade
Católico Romano	04
Culto Evangélico	03
Espírita Kardecista/Umbandista	04

Fonte: Pesquisa de Campo GPC/AIT

3.1.8. Habitação Popular

Neste município não existe Núcleo Habitacional.

Encontra-se em tramitação na COHAB/MT um projeto para a construção de 150 casas populares. E ainda da entidade privada, encontra-se em fase de planejamento mais dois projetos totalizando 740 lotes urbanos aproximadamente.

...

3.2. Infra-Estrutura

3.2.1. Energia

Este município é servido de energia elétrica pelo Sistema Termoelétrico CEMAT, operando com duas unidades, cuja potência total é de 505 KVA, com consumo de 194 000 litros de óleo diesel/ano, sendo que a rede mede 6,28 km. Existem 177 postes, dos quais, 85% são de concreto e 15% de madeira; 79 luminárias e 09 transformadores, funcionando durante 12 horas/dia, assim distribuído: 2ª feira a sábado, das 8:00 às 11:00 horas e das 15:00 às 24:00 horas; domingo, das 9:00 às 11:00 horas e das 15:00 às 01:00 horas, atendendo 14,9% da população que também é beneficiada por iluminação pública.

Há maior incidência de ligações residenciais, numa percentagem de 68,17% em relação às demais categorias de usuários.

Quadro XVII

Energia Elétrica por Categoria de Usuário - Número de Ligações, 1 983

Denominação	Número de Ligações	%
Residencial	212	68,17
Comercial	88	28,30
Poder Público	09	2,89
Industrial	02	0,64
T o t a l	311	100

Fonte: Relatório Anual - CEMAT/83

Do total da potência instalada, o consumo, em 1 983, foi de 559 594 KWH.

Quadro XVIII

Consumo de Energia Elétrica por Categoria de Usuário, 1 983

Denominação	Consumo KWH
Residencial	239 003
Industrial	5 875
Comercial	268 374
Poder Público	13 860
Iluminação Pública	21 472
Serviço Público	10 290
Próprio	720
T o t a l	559 594

Fonte: Relatório Anual - CEMAT/83

3.2.2. Saneamento

O município é servido de água encanada captada de poço artesiano, cujo órgão responsável pelo serviço de distribuição é a Companhia de Saneamento do Estado de Mato Grosso - SANEMAT.

A rede de distribuição é de 5,16 km e o sistema utilizado é desinfecção.

Os reservatórios existentes têm capacidade para 300 m³ apoiados e 150 m³ elevados.

Quadro XIX

Água Encanada - Número de Ligações, 1 983

Discriminação	Número de Ligações
	1 9 8 3
Residencial	515
Comercial	36
Industrial	1
Poder Público	-
T o t a l	552

Fonte: SANEMAT

Não há rede nem tratamento de esgoto domiciliar, sendo a fossa séptica o sistema utilizado na cidade que não dispõe, também, de galerias de águas pluviais.

A coleta de lixo e a limpeza urbana são feitas pela Prefeitura, diariamente, sendo o lixo coletado despejado a céu aberto, a 02 km de distância do centro, em local adequado, não recebendo nenhum tratamento especial.

Vale ressaltar que a limpeza urbana é feita através de carrocinhas e trabalhadores braçais.

3.2.3. Transporte

O município não é servido por rodovia federal.

As rodovias estaduais que o atravessam são MTs: 130 - 220 km e 020 - 91 km, num total de 311 km de extensão, cujo estado de

conservação varia de regular a precário. A manutenção cabe ao DERMAT, através da 5ª e 11ª residências rodoviárias sediadas em Poxoréo e Canarana, respectivamente.

As estradas municipais perfazem um total de 1 185 km de extensão, em estado regular de conservação.

Quadro XX
Estradas Municipais, 1 984

T r e c h o s	km	Tipo de Revestimento	Estado de Conservação
Salto da Alegria/MT-130	130	Primário	Regular
Agrovença/MT-240	44	"	"
Retiro/Paranatinga	170	"	"
Rio Alegre/Acesso à Xavantina	184	"	"
Xavantina/MT-020	191	"	"
Acesso a Rio Alegre/MT-020	4	"	"
Futurista/Jazida Calcário	22	"	"
Acesso p/Futurista/Culvene	7	"	"
Água Emendada/MT-020	25	"	"
Paranatinga/Rancharia	60	"	"
Retiro das Piranhas/MT-130	33	"	"
Caiapó/MT-130	6	"	"
Boa Esperança/MT-130	13	"	"
Posto Indígena Marechal Rondon/MT-130	32	"	"
Rio Teles Pires/MT-130	100	"	"
Simões Lopes/Teles Pires	40	"	"
Simões Lopes/Jaguaribe	25	"	"
Santa Rosa/Areão/MT-240	75	"	"
T o t a l	1 161	-	-

Fonte: Prefeitura Municipal

A patrulha mecanizada da Prefeitura, é insuficiente para atender abertura, conservação e manutenção das estradas municipais.

Quadro XXI

Patrulha Mecanizada da Prefeitura, 1 984

Patrulha Mecanizada	Quantidade
Trator esteira	01
Motoniveladora	01
Pá Carregadeira	01
Caminhão basculante	04
Caminhão pipa	01
T o t a l	08

Fonte: Prefeitura Municipal

Transporte Rodoviário Intermunicipal, 1 984

Opera no município uma linha intermunicipal fazendo o percurso Paranatinga/Chapada dos Guimarães/Cuiabá e Paranatinga/Rondonópolis, com fluxo significativo de passageiros.

Quadro XXII

Transporte Rodoviário Intermunicipal, 1 984

Cidade Interligadas	Média Mensal de Passageiros
Paranatinga/Chapada/Cuiabá	1 343
Paranatinga/Rondonópolis	1 944

Fonte: SEPAC/CTRA - DERMAT

Transporte Aéreo

O Transporte Aéreo é pouco utilizado, apenas aviões particulares operam no município. A pista de pouso da cidade possui 800 m de extensão por 30 m de largura, da terra batida com condições para aterrizagem de pequenas aeronaves.

Transporte Fluvial

O rio Teles Pires possui pequenos trechos navegáveis, com portando apenas pequenas embarcações, como lanchas, barcos e canoas.

04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

4.1. Finanças Públicas

4.1.1. Análise da Receita

Analisando a série histórica do município no período de 1 981 a 1 983 verificou-se que as Receitas Próprias têm seus índices pouco significativos retraindo dessa forma a autonomia administrativa.

Quadro XXIII

Receitas Próprias em Relação às Receitas Totais, 1 981/83

CR\$ 1 000

A n o	Receitas Próprias	%
1 981	3 052	16,15
1 982	257	0,33
1 983	4 874	2,76

Fonte: Balanço e Balancetes Municipais

Esta situação vem gerando ao longo dos tempos alta dependência das esferas federal e estadual que arcam, praticamente, com todas as despesas do município.

Quadro XXIV

Transferências Federais - Incremento em Relação as Receitas Totais, 1981/1 983

CR\$ 1 000

A n o	Transferências Federais	%
1 981	1 408	7,45
1 982	38 791	49,25
1 983	94 693	53,66

Fonte: Balanço e Balancete Municipais

Quadro XXV

Transferências Estaduais - Incremento em Relação às Receitas Totais, 1981/1 983

CR\$ 1 000

A n o	Transferências Estaduais	%
1 981	7 365	38,98
1 982	39 713	50,12
1 983	76 903	13,58

Fonte: Balanço e Balancete Municipais

A complementação da receita no exercício de 1 981, de 37,42% corresponde a CR\$ 7 069 da Receita com Operação de Crédito.

A parcela destinada aos municípios referente a ICM-20% , serve de sustentáculo para a manutenção do seu caixa.

Quadro XXVI
Participação do ICM em Relação as Receitas Totais, 1 981/83

A n o	ICM-20%	%
1 981	7 365	38,98
1 982	17 440	22,14
1 983	61 023	34,58

Fonte: Balanço e Balancete Municipais

4.1.2. Análise da Despesa

Durante o período analisado o município fechou os seus balanços em situação superavitária em 1 981 e 1 982, e deficitária em 1 983, devido a uma arrecadação inferior aos valores orçados.

Quadro XXVII
Receita e Despesa, 1 981/83

CR\$ 1 000		
A n o	Receita	Despesa
1 981	18 893	17 215
1 982	78 761	74 879
1 983	176 470	198 558

Fonte: Balanço e Balancete Municipais

Os dados demonstram o esforço em compactar a necessidade de crescer e de gerar empregos em um município que sofre um processo modificativo acelerado. O crescimento da população, faz com que a máquina administrativa arque com esses ônus em muitas vezes superiores às suas disponibilidades, restringindo os investimentos de capital e aumentando sobremaneira as despesas correntes (pessoal) causa dos déficits.

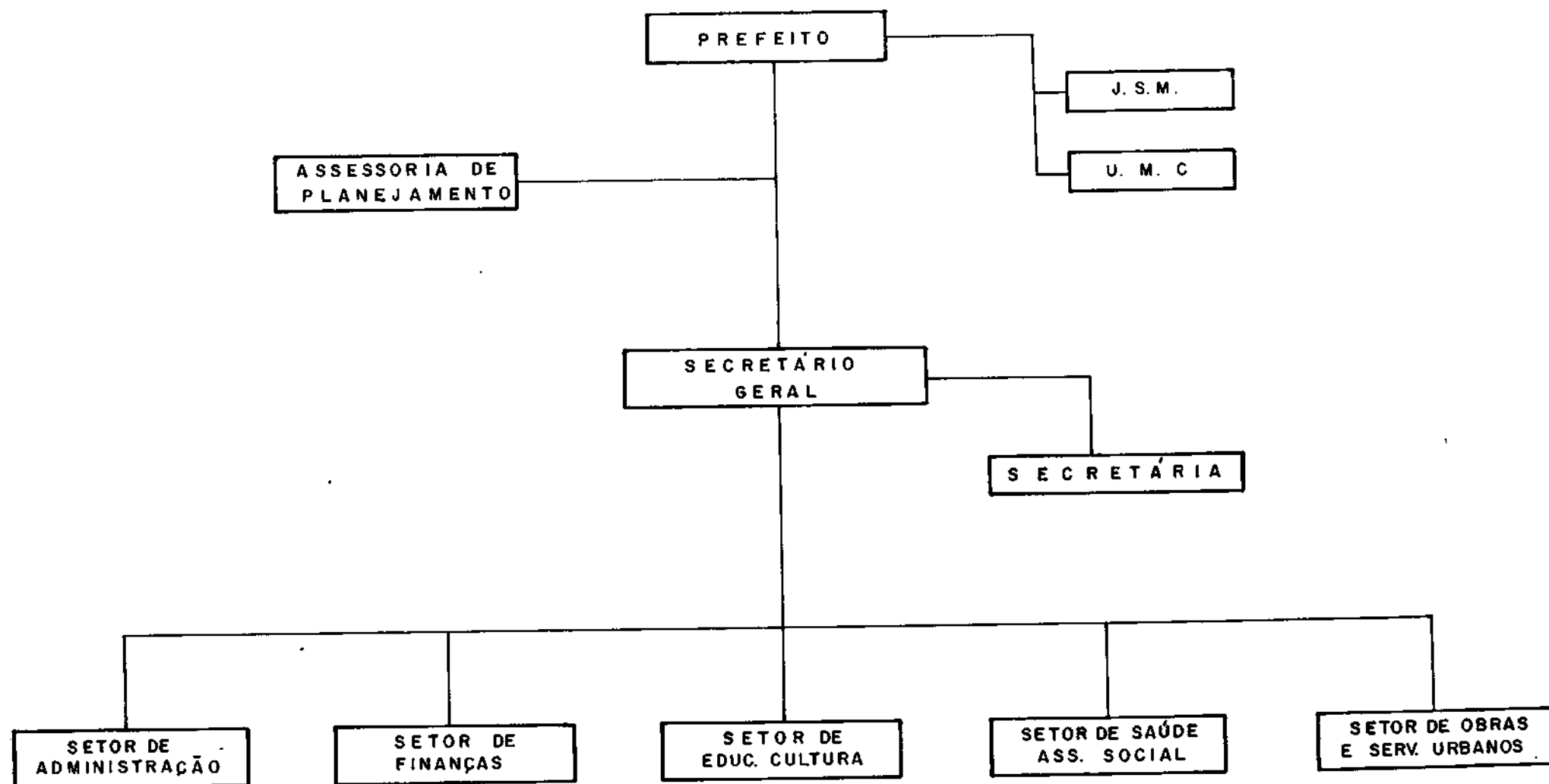
Quadro XXVIII
Despesa Orçamentária por Categoria Econômica, 1 981/83

A n o	Correntes	%	Capital	%
1 981	12 764	74,02	4 481	25,98
1 982	45 675	61,00	29 204	39,00
1 983	172 829	87,04	25 729	12,96

Fonte: Balanço e Balancete Municipais.

A N E X O S

ORGANOGRAMA ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT
1984





- CODEMAT -

UNIDADE DE PLANEJAMENTO
BANCO DE DADOS

C.G.CNº 362

ARQ. I

DATA 28 / 11 / 91

PERFIL MUNICIPAL
DE
PARANATINGA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
JULIO JOSÉ DE CAMPOS

GABINETE DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO
ANTÔNIO EUGENIO BELLUCA

SUB-SECRETARIA DO GABINETE DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO
EUCARIO ANTUNES QUEIROZ

ASSESSORIA DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS
LINEU PETERSEN FETT

EQUIPE TÉCNICA

GABINETE DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - GPC

Lineu Petersen Fett	Coordenador
Aparecida Garcia C. Pini	Pedagoga
Benedita de Fátima Brandão	Economista
Edir Benedito Barreto	Engenheiro Agrônomo
Elizete Regina Barreto de Moraes	Sanitarista
Herondina Alves Pinto	Advogada
Ironita O. Monteiro Queiroz	Geógrafa
Jaime Luiz Poit	Economista
Janice Ferreira dos Santos	Economista
Joadi José Alves dos Santos	Técnico Adm. Empresa
Laice da Silva Pereira	Economista
Lenis Cecília de O. Castro	Geógrafa
Lourival Benedito Coenga	Economista
Mário Aparecido Fabris	Administrador
Nodila Costa Marques A. de Luna	Geógrafa
Terezinha Maria de Souza	Economista
Zenilda Maria M. R. Derze	Economista

FUNDAÇÃO DE PESQUISAS CÂNDIDO RONDON - FCR

Aldo Assunção da Cunha	Economista
Antônio Abutakka	Economista
Deoclides R. Oliveira	Lic. Estudos Sociais
Enio Alves dos Santos	Economista
Lourival Fontes Filho	Lic. História Natural

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT

Guimar Faria Armani	Pedagoga
Maria José do Prado	Economista
Ubiratã Nascentes Alves	Administrador

O presente trabalho foi realizado com recursos exclusivos do
Gabinete de Planejamento e Coordenação do Governo do Estado.

Í N D I C E

PÁGINAS

APRESENTAÇÃO

01. IDENTIFICAÇÃO	11
1.1. Caracterização Física	11
a) Relevo	11
b) Clima	12
c) Vegetação	12
d) Hidrografia	13
e) Área	13
f) Limites	13
1.2. História	14
1.3. População	15
1.4. Aspectos Urbanos	15
1.5. Vocação do Municípios	16
02. ASPECTOS ECONÔMICOS	17
2.1. Setor Primário	17
2.1.1. Agricultura	17
2.1.2. Pecuária	18
2.1.3. Extrativismo	18
2.2. Setor Secundário	18
2.2.1. Indústria	18
2.3. Setor Terciário	19
2.3.1. Comércio	19
2.3.2. Prestação de Serviços	20
03. ASPECTOS SOCIAIS	21
3.1. Serviços Básicos	21
3.1.1. Saúde Pública e Medicina Previdenciária	21
3.1.2. Educação e Cultura	22
3.1.3. Comunicação	24
3.1.4. Justiça	24

3.1.5. Segurança	25
3.1.6. Lazer	25
3.1.7. Assistência Social	26
3.1.7.1. Associações	27
3.1.7.2. Sindicatos	27
3.1.7.3. Templos	27
3.1.8. Habitação Popular	27
3.2. Infra-estrutura	28
3.2.1. Energia	28
3.2.2. Saneamento	29
3.2.3. Transporte	29
04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	32
4.1. Finanças Públicas	32
4.1.1. Análise da Receita	32
4.1.2. Análise da Despesa	33
ANEXOS	34
PLANTA DA CIDADE	35
ORGANOGRAMA MUNICIPAL	36

ÍNDICE DOS QUADROS

PÁGINAS

01. IDENTIFICAÇÃO

1.3. População

Quadro	I - População Total, Urbana e Rural, Crescimento, 1 980/84	15
--------	--	----

02. ASPECTOS ECONÔMICOS

2.1. Setor Primário

Quadro	II - Principais Produtos, Área Plantada e Produção, 1 984	17
--------	---	----

2.2. Setor Secundário

Quadro	III - Indústrias, Gênero e Quantidade, 1 983	19
--------	--	----

2.3. Setor Terciário

Quadro	IV - Estabelecimentos Comerciais por Gênero de Comércio, 1 983	19
--------	--	----

Quadro	V - Estabelecimentos de Prestação de Serviços, 1 984	20
--------	--	----

03. ASPECTOS SOCIAIS

3.1. Serviços Básicos

Quadro	VI - Recursos Humanos Disponíveis, 1 983	21
--------	--	----

Quadro	VII - Recursos Humanos da Rede Oficial, 1 983	21
--------	---	----

3.1.2. Educação e Cultura

Quadro	VIII - Ensino de Pré-Primeiro Grau - Populações Escolarizável e Escolarizanda, Déficit de Atendimento em Número e em Percentuais e Déficit de Salas de Aula, 1 982/84	22
--------	---	----

Quadro	IX - Ensino de 1º Grau - Populações Escolarizável e Escolarizanda, Déficit de Atendimento em Número e em Percentuais e Déficit de Salas de Aula, 1 984	23
--------	--	----

Quadro	X - Ensino de 2º Grau - Populações Escolarizável e Escolarizanda, Déficit de Atendimento em Número e em Percentuais e Déficit de Salas de Aula, 1 984	23
--------	---	----

Quadro XI - Suplência - Logus IV, 1 984 23

Quadro XII - Suplência - Educação Integrada, 1 982/83 24

3.1.5. Segurança

Quadro XIII - Unidades de Segurança por Localização e Categoria, 1 984 25

Quadro XIV - Efetivo Policial Civil e Militar 25

3.1.6. Lazer

Quadro XV - Gênero e Quantidade de Unidades de Lazer 26

Quadro XVI - Templos Existentes 27

3.2. Infra-estrutura

Quadro XVII - Energia Elétrica por Categoria de Usuário - Número de Ligações, 1 983 28

Quadro XVIII - Consumo de Energia Elétrica por Categoria de Usuário, 1 983 28

Quadro XIX - Água Encanada - Número de Ligações, 1 983 29

Quadro XX - Estradas Municipais, 1 984 30

Quadro XXI - Patrulha Mecanizada Municipal, 1 984 31

Quadro XXII - Transporte Rodoviário Intermunicipal, 1984 31

04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

4.1. Finanças Públicas

Quadro XXIII - Receitas Próprias em Relação às Receitas Totais, 1 981/83 32

Quadro XXIV - Transferências Federais - Incremento em Relação as Receitas Totais, 1 981/83 32

Quadro XXV - Transferências Estaduais - Incremento em Relação as Receitas Totais, 1 981/83 32

Quadro XXVI - Participação do ICM em Relação as Receitas Totais, 1 981/83 33

Quadro XXVII - Receita e Despesa, 1 983 33

Quadro XXVIII - Despesa Orçamentária por Categoria Econômica, 1 981/83 33

APRESENTAÇÃO

A realização e publicação dos **PERFIS DOS MUNICÍPIOS**, expressa a atenção e importância que o Gabinete de Planejamento e Coordenação, através da Assessoria de Informações Técnicas (AIT), vem atribuindo aos estudos da realidade municipal como forma de subsidiar o planejamento global do Estado.

Este documento representa um esforço conjunto realizado pelo GPC e seus órgãos vinculados, particularmente a FCR e a CODEMAT. Contém informações sobre o processo histórico de criação e organização dos municípios, aspectos populacionais, econômicos, sociais e, inclusive, as prioridades definidas pela Administração Municipal para os principais setores.

Seria oportuno registrar nossos sinceros agradecimentos aos Senhores Prefeitos pela inestimável contribuição sem a qual, dificilmente, seria possível a conclusão deste trabalho.

EUCÁRIO ANTUNES QUEIROZ

Sub-Secretário do Gabinete de Planejamento e Coordenação

01. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Caracterização Física

a) Relevo

Os destaques geomorfológicos do município de Paranatinga são o Planalto dos Parecis e a Depressão Interplanáltica de Paranatinga.

O Planalto dos Parecis, representado, nesta área, pelo Planalto Dissecado dos Parecis, ocupa extensa área municipal, com exceção de sua parte sul, onde se localiza a Depressão Interplanáltica de Paranatinga. O contato entre essas duas unidades se faz através de escarpas erosivas descontínuas, cujas altitudes situam em torno de 600 m. Essas escarpas ora são escalonadas, ora são abruptas. De modo geral, esta feição geomorfológica se caracteriza pela extensa continuidade das formas planas, levemente dissecadas em amplos interflúvios batulares, pela ocorrência de relevos conservados na parte central da área e pela predominância das cotas altimétricas em torno de 300 m. Nesta feição geomorfológica, a rede de drenagem é tributária do rio Xingú e se individua liza por cursos tortuosos, ora apresentando meandros, ora trechos retilíneos.

A Depressão Interplanáltica de Paranatinga, corresponde a uma área de relevo rebaixado, situada entre as cristas alongadas da Província Serrana e os Planaltos dos Parecis e dos Guimarães. Seus traços marcantes são, entre outros, a sua posição altimétrica rebaixada, dando-lhe o aspecto de embutida e as suas características estruturais, evidenciadas através da rede de drenagem. A inclinação topográfica dessa depressão é expressiva. Assim, próximo ao seu limite sul, as cotas altimétricas ficam em torno de 500 m e próximo ao seu limite norte, passam a oscilar entre 300 a 400 m.

Além dessas unidades ainda ocorrem outras como o Planalto dos Guimarães e a Província Serrana, ambas ocupando diminuta área no extremo sul do município. A primeira dessas unidades geomorfológicas faz-se presente através da Chapada dos Guimarães, constituindo uma extensa área de relevo aplanado com cotas que vão desde 600 até 800 m. A segunda, caracteriza-se pela presença de uma sucessão de anticlinais e sinclinais, por vezes fortemente trabalhadas por processos erosivos que chegaram a promover a inversão do relevo.

b) Clima

O clima do município de Paranatinga é quente e semi-úmido, com 4 a 5 meses secos. O regime térmico deste tipo climático apresenta uma predominância de temperatura elevadas, com máxima absoluta de aproximadamente 38º C, enquanto a média anual acusa 24º C.

A uniformidade de seu sistema geral de circulação atmosférica, característica do regime tropical, resulta numa quase total uniformidade na marcha estacional da temperatura (máxima da primavera e mínima no inverno) e absoluta uniformidade na marcha estacional da precipitação (máxima no verão e mínima no inverno).

As médias das máximas e das mínimas verificadas em setembro e julho ficam, respectivamente, em torno de 38 a 40º C e de 14 a 12º C. As médias térmicas nestes mesmos meses acusam os valores de 24º C e de 18 a 29º C, aproximadamente.

A precipitação que é mais pronunciada de janeiro a março chega a alcançar 2 000 mm de chuvas.

c) Vegetação

A cobertura vegetal do município de Paranatinga é constituída em sua quase totalidade pelas formações originárias do contato de Savana e Floresta Estacional, que recobrem o Planalto Dissecado dos Parecís. Neste domínio vegetal aparecem subtipos da Floresta Estacional Semidecidual e da Savana Arbórea Densa como: Savana Arbórea, Savana Aberta com Floresta-de-Galeria, Floresta Semidecidual Submontana de Dossel Emergente, Floresta Decidual Submontana e Ecotono. Estas de modo geral, apresentam árvores decíduais que deixam cair suas folhas, total ou parcialmente, nos meses de julho e agosto, ficando o solo coberto por uma densa camada de folhas secas.

Integrando o quadro fitogeográfico deste município, aparece a Savana na Depressão Interplanáltica de Paranatinga. Este domínio vegetal caracteriza-se pela predominância de fanerófitas, caméfitas, micriptófitas e poucas geófitas. Os fatores ecológicos naturais aliados aos antrópicos proporcionam uma variação na sua composição que vai desde uma vegetação constituída por espécies lenhosas e herbáceas, geralmente serpenteada de Floresta-de-Galeria, até o clímax do tipo arbóreo. Como

subtipos desta unidade, destacam-se nesta área, a Savana Aberta com Flores de-Galeria e Savana Parque com Floresta-de-Galeria.

d) Hidrografia

A maior parte do município de Paranatinga encontra-se banhada pelo rio Xingu (que estabelece suas divisas com os municípios de São Félix do Araguaia e Canarana) e seus formadores da margem esquerda, tais como o rio Atelchu ou Von Den Steinen (que faz limite com o município de Sinop), o rio Curisevo, o ribeirão Auila e o rio Culuene que estabelece limites com os municípios de Canarana, Nova Xavantina e Cuiabá.

Toda a porção oeste de Paranatinga encontra-se banhada pelos formadores da margem direita do rio Atelchu, como o rio Santo Cristo, o rio Ronuro e seus formadores (tais como os rios Capitão Noronha, Agrimensor Santiago e Jatobá) e o rio Tamitatoala.

A rede hidrográfica do rio Curisevo e Culuene banha a porção leste do município, sendo os principais formadores do primeiro: os rios Mirassol e Pacuneiro e os ribeirões Piranhas e Kevuaieli.

O extremo sudoeste de Colíder acha-se banhado pelo alto curso do rio Teles Pires, limite natural com os municípios de Rosário Oeste e Nova Brasilândia.

Todos os rios que drenam este município correm sobre superfícies planálticas, não sendo importantes, portanto, como meio de navegação, a não ser em pequenos trechos, servindo apenas à população local.

e) Área

O município de Paranatinga, ocupa uma área de 48 280 km², correspondendo 5,5% do Estado e 7,8% a micro-regiões Norte-Mato-grossense.

f) Limites

O município de Paranatinga acha-se limitado pelos seguintes municípios:

- a leste - com os municípios de São Félix do Araguaia,

Canarana, Nova Xavantina e com um ponto de confluência com o município de Água Boa;

- ao sul - com os municípios de Nova Xavantina, Cuiabá e Nova Brasilândia;
- a oeste - com os municípios de Nova Brasilândia, Rosário Oeste e Sinop e com um ponto de confluência com o município de Nobres;
- ao norte - com os municípios de Sinop e São Félix do Araguaia.

1.2. História

As promissoras perspectivas para a prática da garimpagem nesta região constituiu o fator principal de sua ocupação. Os primeiros colonizadores provinham de localidades vizinhas ou de outros Estados.

Desta maneira, com gente vinda para trabalhar no garimpo, surge o povoado. Construíram inicialmente uma "capelinha", expressando desta forma, a religiosidade e fé no futuro da qual estavam imbuídos seus habitantes.

O povoado teve sua fundação em 29 de junho de 1964. A população, embora composta de colonizadores, teve na garimpagem a principal atividade.

Com o passar do tempo o povoado, então denominado Paranatinga, prospera. Ganha novos aspectos. Em conjunto ao desenvolvimento, surgem novas aspirações. Desta forma, em 06 de janeiro de 1969, a Lei nº 2 908, cria o Distrito de Paranatinga, no município de Chapada dos Guimarães. Os esforços dos habitantes, Srs. Abraão Bezerra e Josué Martins, no campo religioso, o Padre José Cont e a Madre Theodora, contribuíram em muito, para que este fato se concretizasse.

Prosseguindo o surto de progresso, em 17 de dezembro de 1979, através da Lei nº 4 155, foi elevado à categoria de município. Hoje, com base no sistema agrícola-pastoril, predominam as atividades econômicas deste município.

1.3. População

Em 1 980 a população do município estava constituída de 11 778 habitantes, destes 66% (7 715 habitantes) concentrados na zona rural e 34% (4 063 habitantes) na zona urbana.

Quadro I
População Total, Urbana, Rural e Índices de Crescimento, 1 980/84

A n o s	P o p u l a ç ã o			
	Total	Urbana	Rural	Taxa Média Geométrica Anual Crescimento
1 980 (1)	11 778	4 063	7 715	35%
1 984 (2)	40 000	17 000	23 000	

Fonte: (1) IBGE/Censo/80
(2) Prefeitura Municipal

O recente processo de divisão política por que passou o Estado de Mato Grosso e, principalmente, a região Norte Mato-grossense, parece ser o responsável por essa alta taxa de crescimento populacional a partir de 1 980.

Outra justificativa ao recém município emancipado pode ser dada pela ocupação expontânea, pelo crescente número de projetos de colonização instalação de agropecuárias e garimpos espalhados por todo o Norte Mato-grossense.

1.4. Aspectos Urbanos

A cidade de Paranatinga apresenta traçado regular, observando critérios urbanísticos. O calçamento das ruas é inexistente, contudo, possui meio-fio e sarjetas. A arborização se faz presente em pequena escala.

A topografia local, em sua maioria, apresentando pequena parte plana ondulada. As áreas ribeirinhas estão sujeitas a inundações, apesar disto a erosão afeta pouco a cidade.

A localidade é dotada de banco e hospitais para melhor servir à população. As escolas também se fazem presentes na sede.

A energia existente é fornecida através termoelétrica

da CEMAT. Possui iluminação pública, em sua maioria, com postes de concreto.

Em termos de comunicação, o núcleo não possui estação de rádio, apesar de receber imagens de TV. É dotada de serviços de correios e posto de serviço da TELEMAT.

Quanto à infra-estrutura básica, a sede do município possui rede de água encanada, tratada, a cargo da SANEMAT. O esgoto tem como destino final a fossa séptica. Realiza-se a coleta de lixo periodicamente na cidade. Não existem galerias de águas pluviais, apenas boca de lobo.

Para o lazer a população desfruta de cinemas, campos de futebol, módulos esportivos, clubes e ainda balneários públicos.

1.5. Vocação do Município

Embora a mecanização agrícola no município apresente um acentuado número de máquinas e equipamentos, culturas como o arroz e a soja não experimentaram incrementos no período 1 981/83. Provavelmente decorre do alto custo dos insumos agrícolas, de restrição ao crédito e do constante deslocamento de pequenos produtores para as zonas garimpeiras de diamante existentes no município.

A pecuária tem apresentado crescimento. Os rebanhos suinos e eqüinos apresentam pouca expressão econômica.

O setor industrial movimenta indústrias de beneficiamento de grãos e desdobramento de madeira.

02. ASPECTOS ECONÔMICOS

2.1. Setor Primário

2.1.1. Agricultura

No município há 1 500 propriedades que exploram as atividades agropastoris. As unidades armazenadoras são constituídas de armazéns oficiais - CIBRAZEM. A capacidade estática da rede armazenadora (3 armazéns) é de 5 700 t. Existem 01 secador com capacidade de 15 t/h e 01 balança para 60 t.

Usualmente armazenam-se arroz e milho.

A base da economia agrícola é o cultivo das culturas anuais, principalmente, arroz e a soja.

A produção da soja destina-se, na sua totalidade para o Estado de Goiás, Paraná e São Paulo, enquanto que o arroz é comercializado com Cuiabá, Minas Gerais e Paraná. O cultivo do milho, feijão, cana-de-açúcar e mandioca é apenas para o consumo interno.

Para o bom desenvolvimento vegetativo até a obtenção do produto final destas culturas, são utilizados defensivos agrícolas nos tratos culturais, como inseticidas e fungicidas.

Conta com os seguintes órgãos de apoio: EMATER e CIBRAZEM.

Quadro II
Principais Produtos, Área Plantada e Produção, 1 984

P r o d u t o s	Área Plantada ha	Produção (t)
Arroz	22 859	27 431
Soja	3 917	7 834
Feijão	600	240
Milho	1 000	1 800
Mandioca	150	2 250
Cana-de-açúcar	50	1 500

Fonte: SAGRI/CEPA

Existem no município 130 tratores de pneu, 40 colhedei^ras, 40 tratores de esteira, 80 arados, 90 grades, 90 plantadeiras, 50 distri^buidoras de calcário e outros implementos.

PRIORIDADES DO GOVERNO MUNICIPAL PARA O SETOR

- construção de armazéns e melhoria da malha viária municipal para escoamento da produção.

2.1.2. Pecuária

O efetivo bovino constituído de nelore e girolândia, raças rústicas que mais se adaptaram à região, em 1984, foi de 157 922 cabeças.

O manejo racional do rebanho bovino é feito somente por alguns pecuaristas, sendo que a maioria utiliza apenas o manejo para aplicação de vacinas e medicamentos.

Os sistemas criatórios predominantes são o extensivo e semi-extensivo.

O tipo de exploração que mais se desenvolve no município é cria com 70%, recria 20% e engorda 10%.

As doenças mais frequentes que oneram o produtor, fazendo com que este proceda ao manejo periódico no rebanho são a febre aftosa, o carbúnculo sintomático, a raiva, a brucelose e a verminose.

Não há matadouro nem frigorífico; as condições de abate são as mais precárias possíveis, porque é feito a céu aberto, nas fazendas, à margem de qualquer fiscalização por parte dos órgãos competentes.

A pecuária leiteira é bem desenvolvida, atende, satisfatoriamente, o consumo de leite "in natura", e que também é usado na fabricação de queijo, manteiga e doces.

2.1.3. Extrativismo

No município existem 04 garimpos de diamante e 15 de ouro.

2.2. Setor Secundário

2.2.1. Indústria

As indústrias de alimentos e de cerâmica, aparecem como

as mais numerosas, seguidas pelas indústrias de madeira e metalúrgica.

Quadro III
Indústrias por Gênero e Quantidade, 1 983

Gênero de Indústrias		Quantidade
Cerâmica:	tijolos	05
Alimentos:	beneficiamento de grãos	05
Madeira:	serraria	03
	marcenaria	02
Metalúrgica	serralherias	01

Fonte: Pesquisa de Campo GPC/AIT

Vale salientar que as indústrias existentes no município são incipientes na região.

Não há distrito industrial, nem previsão para uma futura implantação.

2.3. Setor Terciário

2.3.1. Comércio

Existem 240 estabelecimentos comerciais de diversas modalidades, destacando-se os de produtos alimentícios em geral, artigos de vestuário, veículos e acessórios, produtos e outros estabelecimentos de menor porte.

O comércio atacadista não atende a demanda local, fazendo com que o comerciante varejista efetue suas compras em outras praças.

Quadro IV
Estabelecimentos Comerciais por Gênero de Comércio, 1 983

G ê n e r o s	Varejista	Atacadista
Produtos alimentícios em geral	169	03
Produtos extrativos de origem mineral	01	
Ferragens produtos material construção	01	
Máq., aparelhos e com. agrícola	01	
Mat. elétrico e eletro-domésticos	03	

...

Continuação...

G ê n e r o s	Varejista	Atacadista
Artigos para recreação e desportos	03	
Veículos e acessórios	04	
Produtos para lavoura e pecuária	04	
Livraria e papelaria	01	
Produtos químicos e artigos perfumaria	03	
Combustíveis e lubrificantes	05	
Artigos do vestuário, armarinhos e calçados	12	
Bebidas e fumos	32	

Fonte: Pesquisa de Campo GPC/AIT

2.3.2. Prestação de Serviços

Quadro V

Estabelecimentos de Prestação de Serviços, 1 984

Discriminação	Quantidade
Contabilidade	03
Advogacia	01
Hotéis	05
Restaurante	08
Imobiliário	01
Despachante	02

Fonte: Pesquisa de Campo GPC/AIT

O setor bancário, através da agência BRADESCO, acompanha o desenvolvimento do município, o que fortalece a infra-estrutura de serviços.

03. ASPECTOS SOCIAIS

3.1. Serviços Básicos

3.1.1. Saúde Pública e Medicina Previdenciária

Este município pertence ao Pólo Regional de Saúde de Çuiá e conta, atualmente, com o Hospital e Maternidade Santa Mônica, particular, com um total de 24 leitos e 02 consultórios médicos. Mantém convênio com o IPEMAT.

Quadro VI
Recursos Humanos Disponíveis, 1 983

Discriminação	A n o s	
	1 982	1 983
Médico	07	07
Auxiliar de Enfermagem	-	01
Atendente	05	06
Dentista	01	01
Farmacêutico	01	01
Visitadores	-	02
Bioquímico	-	01

Fonte: Pesquisa de Campo GPC/AIT

Na rede oficial, o município conta com 01 Centro de Saúde que mantém convênio com a Secretaria de Saúde do Estado de Mato Grosso.

Quadro VII
Recursos Humanos da Rede Oficial, 1 983

Discriminação	A n o s	
	1 982	1 983
Médico	02	02
Auxiliar de Enfermagem	01	01
Atendente	02	01
Enfermeira	02	-

Fonte: Pesquisa de Campo GPC/AIT

Infecção urinária, pneumonia e gastroenterite, são as

doenças mais comuns detectadas no município.

Os trabalhos de prevenção, como imunização e vigilância epidemiológica, são realizados através do Centro de Saúde.

3.1.2. Educação e Cultura

Neste município o ensino de pré-primeiro grau apresentou altos níveis de deficiência.

Em 1 982, com a população escolarizável de 1 331, atendeu apenas 17 alunos com 98% de déficit de atendimento.

Por outro lado, em 1 983, este número cresceu para 1 452 com atendimento apenas de 224 alunos com déficit de 84%.

Em 1 984, determinado por vários fatores, o déficit registrado caiu para 80%.

Quadro VIII

Ensino de Pré-Primário Grau - Populações Escolarizável e Escolarizanda , Déficit de Atendimento em Números e em Percentuais e Déficit de Salas de Aula, 1 982/84

Ano	Escolarizável (1)	Escolarizanda (2)	Déficit de Atendimento	%	Déficit de Salas de Aula
1 982	1 331	17	1 314	98	16
1 983	1 452	224	1 228	84	15
1 984	1 585	315	1 270	80	16

Fonte: SEC/NSP/DIT - Pesquisa de Campo GPC/AIT

(1) Estimativa com base no Censo/80, pela FCR

(2) Dados preliminares.

O ensino de 1º grau, regular e obrigatório, mostra que em média, 61% da população escolarizável nesta faixa (7 a 14 anos) está fora da escola. Pressupõe-se que essa anormalidade, seja decorrente de sua população escolarizável estar em parte, localizada na zona rural, onde a carência de escolas deve ser maior.

...